

UNIDADE DOS CRISTÃOS

Semana de Oração

Este ano, de 18 a 25 de janeiro, as Igrejas e as confissões cristãs são chamadas a refletir, invocando mais intensamente o espírito de comunhão. O tema para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2021, tradicionalmente realizada entre as festas da **Cátedra de São Pedro e a Conversão de São Paulo** está baseado no Evangelho de João: **"Permaneçei no meu amor e produzireis muitos frutos"** (cf. João 15, 1-17).

Ao longo de oito dias, somos todos convidados a meditar e orar baseados nos diferentes pontos sugeridos pelos versículos da conhecida passagem da videira e o sarmento do evangelista João. No **primeiro** dia, chamados por Deus: **"Vós não me escolhestes, eu vos escolhi"** (Jo 15, 16a); no **segundo**, amadurecendo internamente: **"Permaneçei em mim, como permaneço em vós"** (Jo 15, 4a); no **terceiro**, formando um só corpo: **"Amai-vos uns aos outros como eu vos amei"** (Jo 15, 12b). Depois, no **quarto** dia será feita uma reflexão sobre o profundo sentido de orar juntos: **"Já não vos chamo servos... chamo-vos amigos"** (Jo 15, 15). No **quinto** dia deixando-se transformar pela Palavra: **"Vós já estais purificados pela palavra"** (Jo 15, 3). No **sexto** dia acolhendo outros: **"Ide produzir frutos, frutos que permaneçam"** (Jo 15, 16b). Crescendo na unidade, é o aspeto que a se dará atenção no **sétimo** dia: **"Eu sou a vinha, vós sois os sarmentos"** (Jo 15, 5a), para concluir, no **oitavo** dia, a reconciliando com toda a criação: **"Para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja perfeita"** (Jo 15,11).

O Papa Francisco manifesta mais uma vez a sua preocupação com os mais pobres e apela



a reforçar nas sociedades o princípio da solidariedade. No mundo percebemos os males do sofrimento e dos conflitos. Através da solidariedade com aqueles que sofrem, permitimos que o amor de Cristo circule através de nós.

Na certeza de que **"há um só Senhor, uma só fé e um só batismo"** (Ef 4,5), rezemos todos em família pela grande família cristã:

Jesus Cristo, vós que nos procurais, que desejais nos oferecer a vossa amizade para nos conduzir a uma vida sempre mais plena: Dai-nos a confiança de responder ao vosso chamado; Fortalecei a nossa oração; Inspirai-nos na leitura da Sagrada Escritura; Abri nossos corações ao próximo; Falai através das nossas palavras; Agi através das nossas ações; E renovai em nós a paixão pela unidade para que vivamos conscientes do laço batismal que, em vós, nos une. Ensinai-nos, Senhor, a olhar o mundo como vós o vedes, com amor, e na esperança dessa visão, possamos ser capazes de trabalhar por um mundo onde floresçam a justiça e a paz, para glória do vosso nome. Amém.

Nossa Senhora da Conceição | Nossa Senhora da Oliveira | Santa Eulália de Fermentões | Santa Maria de Silveiras | Santa Maria de V. N. de Sande | Santa Marinha da Costa | São Cipriano de Tabuadelo | São Cristóvão de Selho | São João Batista de Penselo | São João Batista de Ponte | São Martinho de Candoso | São Pedro de Azurém | São Pedro de Polvoreira | São Tiago de Candoso | São Vicente de Mascotelos | Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio



VINDE COMIGO E FAREI DE VÓS PESCADORES DE HOMENS

A passagem do Evangelho deste III Domingo o Tempo Comum, Domingo da Palavra de Deus, apresenta-nos dois irmãos. Estavam a fazer aquilo que deviam fazer: a concertar as redes. Diz-nos o próprio Evangelho... Estavam ali porque eram pescadores.

Mas às vezes fazer aquilo que devemos fazer, só, não basta. Pode acontecer que nos envolvamos naquilo que achamos que temos de fazer, nas nossas ocupações que são a nossa obrigação, seja o estudo ou o trabalho, obrigações sociais ou familiares. Mas é possível que isso não chegue. É possível que como a estes dois irmãos Jesus nos chame e nos diga para O seguirmos. A estes dois, Jesus Cristo chama-os para serem pescadores de homens. É muito mais que um simples trocadi-lho. Dá ideia de ser só isso. Eram pescadores de peixes, passam a ser pescadores de homens. Mas aquilo que Jesus Cristo os desafia a fazer é a serem capazes de tirar os homens do mar que é o medo, que é o desconhecido, que é aquilo que nos assusta e aquilo que tememos.

Também nós estamos mergulhados nestes "mares", com certeza. Também há coisas que nós não conhecemos, que não controlamos, que não dominamos e das quais queremos sair. É Cristo que nos pode tirar daí. Mas se formos aquele a quem Jesus diz "Vem e segue-Me e farei de ti pescador de homens", então, aí vamos nós ajudar outros a saírem daquilo que não conhecem, daquilo que os assusta, daquilo que muitas vezes nem sequer temos nome para lhe dar.



Cristo.

Aquilo que os discípulos deixaram foram as redes. É curioso que usamos a expressão enredar, estar preso a alguma coisa. E eles, ao deixarem as redes, libertaram-se, foram ao encontro de Jesus

Quais é que são as nossas redes? O que é que nos prende? O que é que não nos deixa ser quem nós queremos ser e quem Jesus Cristo quer que nós sejamos?

III DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I | Leitura da Profecia de Jonas (Jonas 3, 1-5.10)

A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas nos seguintes termos: «Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e apregoa nela a mensagem que Eu te direi». Jonas levantou-se e foi a Nínive, conforme a palavra do Senhor. Nínive era uma grande cidade aos olhos de Deus; levava três dias a atravessar. Jonas entrou na cidade, caminhou durante um dia e começou a pregar, dizendo: «Daqui a quarenta dias, Nínive será destruída». Os habitantes de Nínive acreditaram em Deus, proclamaram um jejum e revestiram-se de saco, desde o maior ao mais pequeno. Quando Deus viu as suas obras e como se convertiam do seu mau caminho, desistiu do castigo com que os ameaçara e não o executou.

SALMO | 24 (25), 4bc-5ab.6-7bc.8-9 (R. 4a)

Ensinai-me, Senhor, os vossos caminhos.

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos, ensinai-me as vossas veredas. Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me, porque Vós sois Deus, meu Salvador. | Lembrai-Vos, Senhor, das vossas misericórdias e das vossas graças, que são eternas. Lembrai-Vos de mim segundo a vossa clemência, por causa da vossa bondade, Senhor. | O Senhor é bom e recto, ensina o caminho aos pecadores. Orienta os humildes na justiça e dá-lhes a conhecer os seus caminhos.

LEITURA II | Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 Cor 7, 29-31)

O que tenho a dizer-vos, irmãos, é que o tempo é breve. Doravante, os que têm esposas procedam como se as não tivessem; os que choram, como se não chorassem; os que andam alegres, como se não andassem; os que compram, como se não possuíssem; os que utilizam este mundo, como se realmente não o utilizassem. De facto, o cenário deste mundo é passageiro.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 1, 14-20)

Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». Caminhando junto ao mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus. Um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco a consertar as redes; e chamou-os. Eles deixaram logo seu pai Zebedeu no barco com os assalariados e seguiram Jesus».



CHEGOU AO PÉ DELE
E, **VENDO-O, ENCHEU-SE
DE COMPAIXÃO.**

LUCAS 10:33

ANO
PASTORAL
2020/2021

2020
2023

PLANO
PASTORAL

DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

O Papa Francisco anunciou a instituição de um dia dedicado à valorização da Sagrada Escritura no calendário litúrgico católico, num *motu proprio* com o título **“Aperuit illis”** – que significa “Abriu-lhes”. Neste documento o Santo Padre proclamou um dia dedicado à celebração, reflexão e propagação da Palavra. Nas palavras do Bispo secretário, Arthur Roche, *“o Domingo da Palavra de Deus, que o Papa Francisco quis que fosse celebrado todos os anos no III Domingo do Tempo Comum, recorda a todos, Pastores e fiéis, a importância e o valor da Sagrada Escritura para a vida cristã, bem como a relação entre Palavra de Deus e liturgia”*.

Não podemos ignorar que o Domingo da Palavra de Deus, a celebrar no contexto da Semana de oração pela unidade dos cristãos, é uma ocasião propícia para nos unirmos em oração a todos aqueles que partilham a Sagrada Escritura como património comum. O documento chama a atenção para as leituras bíblicas, dispostas pela Igreja no Lecionário, que não devem ser substituídas ou suprimidas e, sim, utilizadas as versões da Bíblia aprovadas para uso litúrgico. A respeito da homília, os Bispos, pres-



bíteros e diáconos são convidados a *“explicar e permitir que todos compreendam a Sagrada Escritura, tornando-a acessível à própria comunidade”*. Em relação aos que proclamam a Palavra de Deus na assembleia - sacerdotes, diáconos e leitores -, a mesma nota explica que se requer *“preparação interior e exterior específica, familiaridade com o texto a ser proclamado e prática necessária no modo de proclamá-lo”*. O desafio foi lançado para todos os ministros da palavra, ordenados ou leigos: preparar-se com dignidade para escutar a Palavra é fazer a passagem de “ouvir” para “escutar”.

Qual é o lugar que a Sagrada Escritura ocupa nos nossos lares? | A Palavra de Deus está entronizada no nosso coração? | Quanto tempo dedico à leitura da Bíblia? | O que significa passar de “ouvir” para “escutar”? | Sou um mero ouvinte ou procuro escutar o que Deus quer dizer através da sua Palavra? | A partir de agora, que compromisso vou assumir para fortalecer a minha relação com a Sagrada Escritura?



TLin[formativo]

CATEQUESE FAMILIAR: Ação de formação online para animadores terá lugar **às terças-feiras, às 21h, até ao dia 27 de abril** (com interrupções no carnaval, Semana Santa e semana da Páscoa).

JOVENS: dia **23 de cada mês** preparação para a JMJ Lisboa 2023.

COLÉGIO ARAUTOS DO EVANGELHO: Curso de Preparação para a Consagração a N^a Senhora, **através dos meios digitais.** (Telf. 936 218 088).

DIA ARCIPRESTAL DO CATEQUISTA ONLINE: sexta feira do dia **05/02, às 21h00**, conferência - *“Sentir a experiência de ser amado(a)”* | **Sábado do dia 06/02, às 15h00:** *debate Olhar (de) Deus na arte*, com convidados muito especiais; **concerto oração** com *Claudine Pinheiro*.

D. JORGE: Mensagem por ocasião da **Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos**, ler em:



UMA IGREJA
SINODAL E SAMARITANA